

## Participation of the Journal Acta Médica Portuguesa in the Scientific Production on COVID-19

### Participação da Revista Acta Médica Portuguesa na Produção Científica sobre COVID-19

**Keywords:** Authorship; COVID-19; Pandemics; Publishing  
**Palavras-chave:** Autoria; COVID-19; Pandemia; Publicação

Dear Editor,

The purpose of scientific research is to strengthen human knowledge, making it known through publication and dissemination in scientific journals or other media.<sup>1</sup> The COVID-19 pandemic has had an unprecedented impact on healthcare systems and economies globally,<sup>2</sup> generating the need to know about this virus, as well as prevention strategies, treatments and vaccines. It is therefore essential to value the efforts of researchers who are at the forefront of studies related with the new coronavirus.<sup>3</sup>

Scientific research in healthcare is essential today; the development achieved by national healthcare systems means that scientific research is a strategy for strengthening primary health care.<sup>4</sup> Many researchers from around the world have published articles related with COVID-19 in journals indexed in some of the best academic databases. This is the case of Acta Médica Portuguesa, which is indexed in several high impact databases, and therefore is a journal with visibility, making it possible for researchers to publish there on various topics such as those related with COVID-19.<sup>5</sup>

A retrospective study was conducted, examining the articles on COVID-19 published and indexed in the Scopus database of the journal Acta Médica Portuguesa, from January 2020 to December 2021, using in the search terms: “2019-nCoV” OR “SARS-CoV-2” OR “2019 novel coronavirus” OR “COVID-19” OR “Coronavirus disease 2019”. A total of 146 articles were found, and the analysis included six

types of articles, with letters to the editor the most common type of publication (50.0 %), followed by research articles with an IMRaD format (21.2%) (Table 1).

Regarding authorship by country, Portugal is the country that contributes the largest number of scientific articles on COVID-19 in the journal, representing 91.1% of the production, followed by countries such as Belgium, The Netherlands, Spain and the United Kingdom, with 5.5%. In addition, only authors from two Latin American countries (Brazil and Peru) have published articles in the journal, with 4.8%.

We conclude that the journal Acta Médica Portuguesa publishes various types of articles on COVID-19, with a predominance of letters to the editor, research papers (with an IMRaD format) and clinical reviews. Likewise, publications of authors from Portugal prevail, followed by other European countries. Therefore, it would be important that researchers from other countries could also participate by publishing their studies in this prestigious journal, considering that it has high visibility and can reach researchers from all over the world.

#### AUTHORS CONTRIBUTION

RMH: Conception of the idea. Drafting, review and approval of the article.

MSL, XCR: Drafting, review and approval of the article. Review of the data.

#### COMPETING INTERESTS

The authors have declared that no competing interests exist.

#### FUNDING SOURCES

This research received no specific grant from any funding agency in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

**Table 1** – Percentage distribution of the scientific production on COVID-19 of the journal Acta Médica Portuguesa according to type of article

Document type	2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%
Letter	38	26.0	35	24.0	73	50.0
Research Article	11	7.5	20	13.7	31	21.2
Review	16	11.0	8	5.5	24	16.4
Editorial	4	2.7	5	3.4	9	6.2
Note	3	2.1	2	1.4	5	3.4
Erratum	3	2.1	1	0.7	4	2.7

#### REFERENCES

- Vitón-Castillo A, González-Vázquez L, Benítez-Rojas L, Lazo-Herrera L. Producción científica sobre COVID-19 en revistas estudiantiles cubanas. *Rev Cuba Inf Cienc Salud*. 2020;31:e1647.
- Leiva-Cepas F, Romero-Rodríguez E, Barroso M. Scientific journals in the face of the COVID-19 pandemic. *Semergen*. 2020;46:1-2.
- Oliveira EM, Carvalho AR, Silva JS, Sousa AR, Moura ME, Freitas DR. Analysis of scientific production on the new coronavirus (COVID-19): a bibliometric analysis. *Sao Paulo Med J*. 2021;139:3-9.
- Wang J, Hong N. The COVID-19 research landscape: measuring topics and collaborations using scientific literature. *Medicine*. 2020;99:e22849.
- Fernandez-Limos F, Mendes A. Produção científica em revistas internacionais pelos autores da Acta Médica Portuguesa. *Acta Med Port*. 2010;23:561-6.

Ronald M. HERNÁNDEZ✉<sup>1</sup>, Miguel A. SAAVEDRA-LÓPEZ<sup>2</sup>, Xiomara M. CALLE-RAMIREZ<sup>2</sup>

1. Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo. Chiclayo. Perú.

2. Universidad Nacional de Tumbes. Tumbes. Perú.

✉ Autor correspondente: Ronald M. Hernández. [ronald.hernandez@outlook.com.pe](mailto:ronald.hernandez@outlook.com.pe)

Recebido/Received: 05/02/2022 - Aceite/Accepted: 22/03/2022 - Publicado/Published: 02/05/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.18060>

## A Síndrome Confusional Aguda Tem Etiologia Médico-Cirúrgica e Deve Ser Tratada como Tal

### The Acute Confusional State Has a Medical-Surgical Etiology and Should Be Treated as Such

**Palavras-chave:** Confusão; Delírio/diagnóstico; Delírio/etiologia; Delírio/prevenção e controlo; Delírio/tratamento**Keywords:** Confusion; Delirium/diagnosis; Delirium/etiology; Delirium/prevention & control; Delirium/therapy

A síndrome confusional aguda (SCA) ou *delirium* constitui um quadro clínico neuropsiquiátrico, agudo (instalado em poucas horas/dias) e transitório (duração de alguns dias até dois meses), com sintomas flutuantes (Tabela 1), de etiologia multifatorial (ex. desequilíbrios hidroeletrólíticos/metabólicos, eventos vasculares, quadros inflamatórios/infeciosos, intoxicação/suspensão abrupta de fármacos/drogas). Apresenta elevada incidência em populações clínicas, particularmente em grupos de maior risco como idosos, pessoas com demência e doentes no período pós-operatório. O surgimento de SCA associa-se ao agravamento prognóstico (morbimortalidade, consumo

de recursos), tornando fundamental a sua identificação e abordagem precoces. No entanto, esta síndrome continua a ser largamente subdiagnosticada e subtratada, com consequências clínicas importantes.

Frequentemente, pela exuberância das alterações comportamentais ou agitação marcada que estes doentes podem apresentar, é frequentemente solicitada a avaliação por Psiquiatria. É importante notar, contudo, que apesar de se apresentar sob a forma de uma síndrome neuropsiquiátrica, a SCA tem subjacente um quadro orgânico, a carecer de esclarecimento e orientação médico-cirúrgica.

Para complicar a prática médica, as alterações orgânicas podem não ter tradução analítica/imagiológica em fases iniciais da evolução do quadro (falsos negativos ou pró-dromos), atrasando a identificação e tratamento etiológico da SCA. Neste contexto, não é inédito ver surgir o conceito oximoro de "quadro confusional não-orgânico" e a indevida orientação para a Psiquiatria, com base na assunção errónea de que a causa seja uma patologia mental.

Outro lugar-comum nestes casos é a afirmação de que as alterações analíticas encontradas 'não justificam' o quadro confusional (frequentemente associada à noção de

Tabela 1 – Sinais e sintomas sugestivos de síndrome confusional aguda

Sinais e sintomas	Exemplos
Flutuações do estado de consciência	Alternância entre vigília e prostração, em diferentes momentos do dia.
Défices de atenção e concentração	Distractibilidade fácil, dificuldade em acompanhar conversas, mudanças frequentes de tópico durante o discurso (com dificuldade do entrevistador em conseguir respostas dirigidas às questões colocadas).
Desorientação (espacial, temporal, auto e alopsíquica)	Não reconhecer familiares ou o espaço onde se encontra, não saber a data.
Défices mnésicos (ex. défices da memória de trabalho, amnésia anterógrada)	Dificuldade em evocar factos recentes (ex. conversas), incapacidade de organizar os eventos de forma cronológica (ex. aparecimento dos sintomas).
Alucinações (auditivas, visuais, tácteis)	Postura de escuta, solilóquios, risos imotivados, desvios do olhar, tentativas de agarrar/apanhar algo, desviar-se/passar por cima de algo.
Discurso confuso	Mistura de temas; perda do encadeamento lógico das ideias; ideias fragmentadas e descontextualizadas.
Desorganização comportamental	Letargia, lentificação psicomotora, apatia. Agitação, tentativas de fuga, deambulação, vestir/despir, esbracejar, agressões, gritos, gemidos/vocalizações: predominantemente nos períodos da tarde/noite ( <i>sundowning</i> ). Recusa da toma de medicação, alimentação, hidratação; negativismo perante a abordagem de terceiros (ex. afastar a mão quando alguém tenta pegar-lhe).
Distúrbios do sono e alteração do ciclo sono-vigília	Sonolência diurna e vigília noturna.